Mostra Científica

FACULDADE CATHEDRAL

Abandono Afetivo Inverso

Autor 1
Andrey Campos dos Santos, discente do curso de Direito da Faculdade Cathedral.
E-mail: andreysantosrr1@gmail.com

O presente estudo analisa o abandono afetivo inverso, caracterizado pela omissão de cuidado, assistência moral e suporte emocional dos filhos em relação aos pais idosos. A pesquisa parte da compreensão de que o envelhecimento populacional e as mudanças nas estruturas familiares contemporâneas têm contribuído para o aumento de situações de negligência afetiva contra a pessoa idosa, ocasionando impactos jurídicos, sociais e psicológicos relevantes. O objetivo central consistiu em investigar se a ausência de amparo afetivo e assistencial por parte dos filhos configura violação aos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e da solidariedade familiar, caracterizando ato ilícito civil passível de indenização por danos morais. A metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de legislações, doutrinas, artigos científicos e documentos institucionais publicados entre 1988 e 2026. Foram examinados dispositivos como a Constituição Federal, o Código Civil, o Estatuto da Pessoa Idosa e legislações recentes relacionadas à proteção dos idosos. Os resultados demonstraram que o abandono afetivo inverso ultrapassa a esfera moral, sendo progressivamente reconhecido pelo ordenamento jurídico brasileiro como violação de direitos fundamentais da pessoa idosa. Verificou-se que a negligência emocional pode gerar danos psicológicos significativos, como depressão, ansiedade, isolamento social e perda da autoestima. Observou-se ainda que as alterações legislativas ocorridas entre 2025 e 2026 fortaleceram a responsabilização penal e civil dos filhos em casos de abandono. Conclui-se que o reconhecimento do abandono afetivo inverso como ilícito indenizável representa importante avanço na proteção da dignidade da pessoa idosa e no fortalecimento da afetividade como valor jurídico protegido.

Palavras-chave: Abandono Afetivo Inverso. Responsabilidade Civil. Idoso. Solidariedade Familiar. Dignidade da Pessoa Humana.